

**Nota biográfica**

Alcino Monteiro Marques, natural da freguesia de Pousade, do concelho da Guarda, nascido em 8 de Novembro de 1956, ingressou no RSB de Lisboa em 1976 como bombeiro sapador, onde fez percurso até chefe principal.

No RSB de Lisboa desempenhou várias funções de chefia, comandante de companhia e de batalhão, tendo sido director da Escola de Sapadores Bombeiros de Lisboa entre 1993 e 1997.

Em Maio de 1997 foi nomeado inspector-adjunto de Lisboa e Vale do Tejo. Em 2002 foi nomeado inspector distrital de Setúbal.

Em 2003 foi nomeado coordenador distrital de bombeiros e protecção civil de Setúbal.

Em 2005 foi nomeado comandante operacional distrital de bombeiros e protecção civil.

Do registo disciplinar constam vários louvores individuais e colectivos no RSB de Lisboa e no SNB, no total de 16, sendo de destacar os conferidos pelo presidente da Câmara Municipal de Lisboa e pelo Governo Civil de Setúbal.

Foi condecorado com a medalha de grau ouro RSB de comportamento exemplar e a medalha de coragem e abnegação pelo desempenho no comando e chefia da missão Timor Lorosae II.

No âmbito da formação, possui vários cursos efectuados em Portugal e no estrangeiro, onde se destacam:

- Cursos de incêndio em zonas históricas, na Escola de Bombeiros e Protecção Civil de Madrid;
- Curso de controlo e comando em incêndios industriais, efectuado em The Texas AEM University System, EUA;
- Curso de segurança contra incêndios, auditorias de segurança e análise de riscos (CNPD);
- Curso de risco e vulnerabilidade, do SNBPC;
- Curso de comando e liderança do grau 3, da Escola de Fuzileiros;
- Curso de planeamento civil de emergência, do Instituto de Defesa Nacional (IDN);

Missões de relevo fora do território nacional e no estrangeiro:

- Comando do grupo de socorro e protecção civil nos Açores (sismo ocorrido na Ilha do Faial em Julho de 1998);
- Comando do grupo de protecção e socorro em Timor Lorosae e responsável pela criação e formação de três corpos de bombeiros em Dili, Baucau e Aileu, de 1 de Dezembro de 1999 a 16 de Maio de 2000;
- Comando do grupo de socorro e resgate no sismo de Marrocos (Fevereiro de 2004).

**Despacho n.º 9864/2006 (2.ª série).** — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e da alínea c) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio Joaquim Moreira Vicente, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Lisboa.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a 15 de Março de 2006.

8 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

**Curriculum vitae**

Joaquim Moreira Vicente.

Nascido em Cascais em 26 de Outubro de 1948. Casado.

Habilitações literárias:

- 1966 — 2.º ano do curso industrial — formação de serralheiro;
- Línguas (conhecimentos) — inglês, francês e espanhol.

Habilitações profissionais:

- Cursos — ACAP de Empresários e Gestores, Certitecnica de Segurança Higiene e Segurança no Trabalho do MESS, Informática, Melhorar as Condições de Trabalho, no Instituto Superior de Agronomia, Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho, no SINASE, e outros.

Serviço militar — ingresso na Força Aérea Portuguesa como voluntário em 1968 e até 1972.

Experiência profissional:

- 1972-1991 — URBIBEL — Centro Técnico de Construções Cívicas, L.ª, como director comercial responsável principal

(assumindo este cargo através da progressão na carreira) por toda a coordenação em termos comerciais e de segurança e higiene do trabalho;

1991-1994 — Pridelease Investments, Ltd. (grupo SONAE), como director de segurança, responsável principal por toda a coordenação, na área da segurança e higiene do trabalho, formação, operações e planeamento, inspecção de lojas, admissão e selecção de pessoal e de tudo o mais referente a segurança;

1994-1997 — SECURITAS — Serviços e Tecnologias de Segurança, S. A., como *product manager*, responsável principal por toda a coordenação, a todos os clientes de grandes superfícies (indústrias, comércio e serviços), na elaboração, coordenação e assessoria de planos de segurança, formação de pessoal e outros serviços na área da segurança e higiene do trabalho;

1997 — Ministério da Administração Interna, Serviço Nacional de Bombeiros, em 12 de Maio, por despacho do Secretário de Estado da Administração Interna — nomeado para o cargo de inspector regional-adjunto de bombeiros de Lisboa e Vale do Tejo;

2003 — Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, pelo despacho n.º 9307/2003 (2.ª série), de 21 de Abril, do Ministro da Administração Interna — nomeado para o cargo de coordenador distrital de Lisboa;

2004 — Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, pelo despacho n.º 18 368/2004 (2.ª série), de 1 de Setembro, do presidente do SNBPC — nomeado coordenador distrital de operações de socorro de Lisboa;

2005 — Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, Decreto-Lei n.º 97/2005 de 16 de Junho — nomeado comandante operacional distrital de Lisboa.

Actividades adicionais:

CB de Alcabideche:

- 1964 — bombeiro;
- 1974 — nomeado ajudante de comando;
- 1976 — nomeado 2.º comandante;
- 1989 — nomeado comandante;

1989 — nomeado comandante operacional-adjunto da ZOCOE;

1993 — nomeado comandante do CB de Linda-a-Pastora;

1993 — nomeado comandante operacional da ZOCOE.

Cursos diversos — complementar para bombeiros, socorrismo CES/CVP, oxigenioterapia CAA/CVP, comandantes Alfeite/ELA, seg. comb. inc. florestais ENB, comandantes op. módulo florestal /ENB, segurança contra inc. ENB, gases combustíveis ENB, busca e salvamento ENB, comandantes op. ENB, coord. aéreo ENB, matérias perigosas ENB, combate a incêndios — 1.ª fase — TEPESA, Espanha, combate a incêndios — 2.ª fase — TEPESA, Espanha, combustíveis líquidos e gasosos — Móvil, Ibérico — actualização e aplicação de tecnologias GPS — CIC, elementar de estado-maior ENB, comandantes de ZO ENB; elementar de protecção civil SNPC, geral de segurança de matérias classificadas — Gabinete Nacional de Segurança, Riscos e Vulnerabilidades SNPC, segurança industrial — Gabinete Nacional de Segurança, comando e liderança SNB, Planeamento da Emergência para Estabelecimentos de Ensino — Universidade Moderna, Comportamento de um Incêndio Florestal ADAI/Universidade de Coimbra, formação profissional — planeamento civil de emergência 2005 — Conselho Nacional de Planeamento Civil de Emergência.

Nomeações/colóquios/seminários/outros — nomeado diversas vezes pelo ex-SNB, SNBPC, FBDB e LBP para integrar comissões de trabalho em áreas da segurança e outras, destacando as seguintes: formador pelo SNB/ENB, formador pela FBDB em 1978 e pela FBDB em 1982 e da ENB, no âmbito da formação sobre protecção e socorro, combate a incêndios, emergência médica pré-hospitalar e protecção civil; 1988-1990 — delegado do Comité Técnico do Fogo (CTIF), 1993 — para o *staff* do IRBLVT; 1997 — pelo ISB para elaboração e participação do dispositivo de socorro para a Cimeira da NATO/Sintra; 1998 — pelo SNB para em sua representação fazer parte da Autoridade Coordenadora de Segurança na EXPO 98, Lisboa; 1999 — pelo SNB para integrar o grupo de apoio dos refugiados do Kosovo; 2000 — pelo SNB para em sua representação fazer parte da Autoridade Coordenadora de Segurança durante a presidência portuguesa da Comunidade Europeia; 2004 — pelo SNBPC, presidente da comissão de vistorias aos estádios de Alvalade e da Luz no âmbito do Campeonato Europeu de Futebol, participação em vários colóquios e seminários;

Eleições — 1978-1986 — eleito em plenários da FBDB para secretário; 1988-1991 — eleito em congresso da LBP (Barcelos) secretário técnico do CAT;

Louvores — 19 louvores concedidos por diversas entidades oficiais — condecorações diversas — Forças Armadas Portuguesas medalha de cobre, comportamento exemplar; LBP — medalha de ouro, de bons e efectivos serviços prestados à causa dos bombeiros portugueses, medalha de ouro, 30 anos de bons serviços, assiduidade e comportamento exemplar; Câmara Municipal de Oeiras — medalha de mérito municipal, grau ouro, por actos e serviços praticados de particular relevo no âmbito do município e do País; Câmara Municipal de Cascais — medalha de ouro, pelo desempenho dos seus serviços, zelo, dedicação e competência, durante 30 anos; medalha de mérito municipal, por actos e serviços praticados a nível municipal e nacional; 19 condecorações de outras entidades; prémios e distinções diversas.

**Despacho n.º 9865/2006 (2.ª série).** — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea a) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio António César Silva Rodrigues da Fonseca, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Viseu.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos à data de 15 de Março de 2006.

8 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

### Curriculum vitae

#### 1 — Dados pessoais

Nome — António César Silva Rodrigues da Fonseca.  
Naturalidade — Santa Maria de Viseu, Viseu.  
Data de nascimento — 1 de Julho de 1955.  
Estado civil — casado.

#### 2 — Habilitações académicas

Curso complementar dos liceus.  
Frequência universitária.

#### 3 — Experiência profissional

Professor do ensino secundário desde 8 de Janeiro de 1975 até 28 de Fevereiro de 1982.  
Funcionário da DGCI desde 1 de Março de 1982.  
Chefe do serviço de finanças de Vila Nova de Paiva desde Outubro de 1992 até Agosto de 1995.  
Técnico de administração tributária da Direcção-Geral dos Impostos, em serviço no serviço de finanças de Vila Nova de Paiva.  
Frequentou vários cursos e acções de formação no âmbito da DGCI.

#### 4 — Actividade extraprofissional

Bombeiro desde 26 de Janeiro de 1976.  
Desempenhou as funções de comandante interino em dois períodos. Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Paiva desde 24 de Novembro de 1984.  
Foi director da Federação de Bombeiros do Distrito de Viseu em vários mandatos.  
Membro dos órgãos sociais da Liga dos Bombeiros Portugueses desde 1994.  
Secretário técnico-adjunto do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses no mandato de 2000-2002.  
Secretário técnico do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses no mandato de 2003-2005 e eleito para 2006-2009.  
Curso de Comandos em 1986.  
Curso de Coordenador Aéreo em 1986.  
Curso de Combate a Incêndios, na TEPESA — Madrid, em 1991.  
Curso Elementar de Protecção Civil, em 2002 — Viseu.  
Frequentou inúmeros cursos, colóquios, jornadas, simpósios e seminários ao longo dos anos, relacionados com a actividade.  
Participou em diversos grupos de trabalho nesta área.

**Despacho n.º 9866/2006 (2.ª série).** — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis

n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado Paulo Rui Guimarães Dias, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Braga.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

### Nota curricular

Nome — Paulo Rui Guimarães Dias.

Data de nascimento — 13 de Janeiro de 1954.

Naturalidade — Vieira do Minho.

Habilitações académicas — curso de estudos superiores especializados em Educação Infantil e Básica, ramo de Educação Ambiental, da Universidade do Minho, 1997.

Valorização profissional:

Participou em diversas acções de formação profissional nas áreas de socorrismo, apicultura, ambiente, floresta, formação pedagógica de formadores, informática e prevenção e detecção de fogos florestais;

Realizou diversos estágios, nomeadamente na área de botânica, nas principais universidades portuguesas e, na área da criação de *Bombus* sp., em Paris.

Experiência profissional:

De 1 de Agosto de 1972 a 11 de Junho de 1995, técnico principal do Parque Nacional da Peneda-Gerês, onde é responsável pelo Departamento de Apicultura;

De 12 de Junho de 1995 a 31 de Julho de 1996, técnico especialista da Direcção Regional de Entre Douro e Minho, onde exerce funções na Estação Regional de Melhoramento Animal, em São Torcato;

De 1 de Agosto de 1996 a 31 de Março de 1999, regressa ao quadro do Instituto de Conservação da Natureza e volta a exercer as mesmas funções no Parque Nacional da Peneda-Gerês;

De 1 de Abril de 1999 a 1 de Junho de 2004, responsável pelo Sector de Gestão do Património Florestal de Vieira do Minho e Abadia;

Desde então até à presente data exerce funções como técnico superior principal da circunscrição florestal do Norte, colocado no Núcleo Florestal do Baixo Minho como responsável pelos perímetros florestais de Abadia e serra da Cabreira;

Foi responsável pelo Centro de Prevenção e Detecção (CPD) do distrito de Braga durante o ano 2004;

Tem diversos trabalhos publicados, destacando-se os referentes à temática apícola. Participou em diversos seminários e congressos aos níveis nacional e internacional, onde foi moderador de painéis e apresentou comunicações;

Perito da União Europeia, possuidor da carteira E 52991, passada pelo Sectar d'experts da DGIX, tendo sido eleito pelas cooperativas e associações apícolas portuguesas como membro do COPA/COGECA da União Europeia, onde desenvolve diversas missões e realiza inspecções às apiculturas francesa, belga, luxemburguesa e holandesa;

Desenvolve numerosa actividade docente, sobretudo no domínio da formação de técnicos e agricultores. Na área da cooperação realizou diversas acções de formação para técnicos das Repúblicas de Moçambique e da Guiné, onde se deslocou em 1992.

**Despacho n.º 9867/2006 (2.ª série).** — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado Francisco Manuel Peraboa Mendes, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Castelo Branco.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta